

POR DENTRO DO IQ: ANDRÉ, NA SECRETARIA



André Ferreira

Nos últimos oito anos, André Ferreira do Nascimento, 33 anos, assistente técnico administrativo da UFRJ, muito se esforçou por melhorar a qualidade do seu trabalho. Lotado no gabinete da Direção do IQ, viu crescer a curva de aprendizado do seu trabalho, na área.

Hoje, ele é capaz de perceber soluções e sugerir procedimentos que evitarão problemas e atrasos nos processos

despachados. “Processos tratam da vida das pessoas”, explica. Nessa entrevista, dá mais detalhes de como isto se deu.

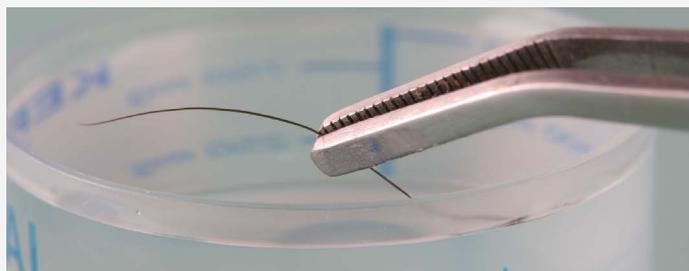
LEIA MAIS

Outros Destaques

- **Ponto de Vista:** "Ciência Carioca", Claudia Rezende e Waldmir Araújo.

Toda mídia

Researchers develop a washing method that is better at removing drugs that have contaminated hair from the outside than existing protocols



Uso do cabelo humanos em testes sobre drogas. Foto: “The Scientist”.

Análises feitas a partir do fio de cabelo são cada vez mais comuns na ciência forense. Em especial, nos

casos em que as investigações levam à possibilidade de existência de drogas.

LEIA MAIS

Brasileira ganha primeiro lugar em feira de ciências e terá asteroide com seu nome



Juliana Estradioto. Foto: revistagalileu.globo.com

Estudo sobre o aproveitamento da casca de noz da macadâmia feito por Juliana Estradioto, 18

anos, foi premiado na *Intel International Science and Engineering Fair* (Isef), em Phoenix (EUA), em 17/5. Ela é aluna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

Encontro reúne estudantes pré-universitários. Trabalho participou na categoria “Ciência dos Materiais”.

LEIA MAIS

Comissão do Senado aprova dedução de IR a doações para pesquisas científicas.
LEIA MAIS



Izalci Lucas, senador (PSDB-DF). Foto: www.senado.leg.br

Ensino fundamental tem maior influência na compreensão pública da ciência



“A criação de Adão”, in: <http://www.diretoadocencia.com/2019/05/17/ensino-fundamental-tem-maior-influencia-na-comprensao-publica-da-ciencia/>

Crenças e opiniões sobre ciência e saúde são, em média, adquiridas no ensino fundamental. As etapas posteriores da escolari-

zação têm pouco efeito sobre elas.

Os resultados são da pesquisa sobre a compreensão pública da ciência, do Datafo-

lha. Trabalho feito

pelo Instituto Questão de Ciência (IQC), sob encomenda.

LEIA MAIS

Porque a Alemanha decidiu investir 42 bilhões de euros em universidades

Ao formar novos pesquisadores e mão de obra qualificada, universidades alemãs são vistas como fundamentais para impulsionar o país no cenário internacional.

LEIA MAIS



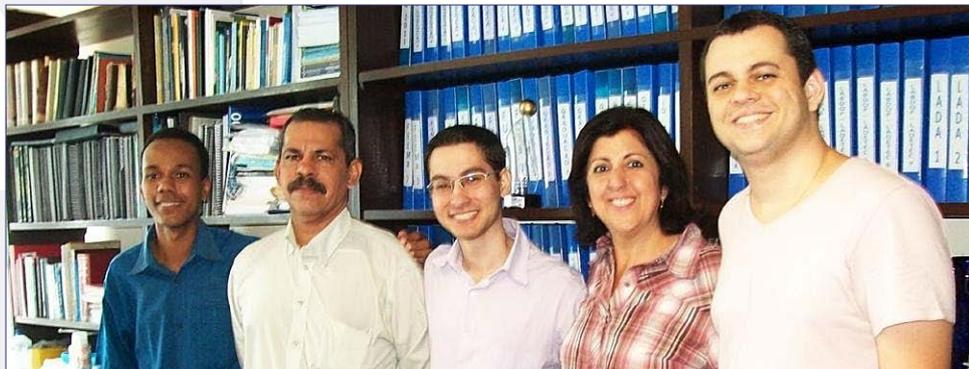
Anja Karliczek. Foto Westfälische Nachrichten.

Tecnologia em Gestão Pública

André aguarda, ansioso, a finalização do seu curso, "Tecnologia em Gestão Pública", no mês de julho, quando poderá aplicar profissionalmente os ensinamentos que aprendeu nos últimos dois anos. Na Secretária, as tarefas administrativas têm recebido um encaminhamento cada vez melhor.

Ele tem, de cabeça, as duas datas que marcaram o início do seu trabalho no IQ: 2005 e 2011. A primeira delas, como bolsista de monitoria do Projeto de Extensão da UFRJ e sob a orientação do Professor Julio Carlos Afonso, atuando junto ao Museu de Química com alunos visitantes no Instituto; a segunda, já exercendo uma função administrativa e no gabinete da Direção, na gestão da Professora Cássia Curán Turci.

Nos dois períodos, ele destaca um aprendizado intenso e diversificado. Isso porque, se no primeiro – ainda como aluno da Licenciatura em Química-IQ (2004-2010) – o trabalho o incentivava a estudar Química e rever noções para responder às dúvidas dos estudantes, no segundo, já tendo abandonado o curso de Licenciatura, teve pela frente as exigências administrativas e o volume dos processos que, a todo instante, chegavam ao gabinete da Direção. Isso o obrigou a aprender rápido uma rotina de trabalho totalmente nova para ele.



Em 2013, no gabinete da Direção com os professores e Joab e Cássia, juntamente com os servidores Henrique Amorim e Ricardo Pereira. Foto: IQ.

AINDA ALUNO DO NÍVEL MÉDIO, André gostava de explicar Química para os colegas que não haviam entendido “bem” a aula do professor. Eles entendiam melhor e mais rápido quando se propunha a ensiná-los. Daí que a opção pela Licenciatura em Química, para vir a se tornar um professor, surgiu sem problemas.

Em 2006, como aluno da Licenciatura, passou a dar aulas no curso de Pré-Vestibular de Nova Iguaçu, que era um projeto de Extensão entre a UFRJ e a prefeitura de Nova Iguaçu. Foi através desse trabalho que ele conheceu o Professor Joab Trajano Silva, então coordenador do grupo de professores de química atuantes ali.

Um estágio na Biblioteca Jorge de Abreu Coutinho, entre 2008 e 2009, seguiu-se ao período em que foi monitor no Museu de Química do IQ.

Após muito esforço, ele viria a abandonar o curso de Licenciatura (2010). A mudança de objetivo, porém, trouxe-lhe outros desafios:

- Não conseguia mais me

identificar dando aulas de Química. Foi uma decisão equilibrada. Preferi tratar da Química em uma área administrativa, diz.

Já plenamente identificado com o trabalho, ele resolveu fazer o concurso público da UFRJ para Assistente em Administração, em 2010. E, caso aprovado, ficar lotado no Instituto de Química.

||

Errando, aprendi bastante. Mas entendi também como é importante saber tratar bem as pessoas, e que cada caso é um caso...

Isto assim ocorreu e, após sua aprovação, passou a ajudar nos serviços administrativos da Secretaria da Direção a partir de 2011.

- Errando, aprendi bastante. Mas entendi também como é importante saber tratar bem as pessoas, e que cada caso é um caso. Aprendi a pensar rápido.



André e Rachel Melo, parceiros e colegas no trabalho do Gabinete. Foto: IQ.

NA SECRETARIA DA DIREÇÃO, atuando nas tarefas administrativas, ele entendeu outro ponto importante: o valor da responsabilidade na tomada de decisões de forma correta, e que não podem ser repassadas para outros. “São processos administrativos importantes que tratam da vida das pessoas. Diariamente, é preciso analisar procedimentos e documentos relacionados às progressões funcionais, contratação de servidores ou terceirizados, execução de contratos, funcionamentos dos Departamentos e Programas que compõem a Unidade, etc.”

Por conta disso, sentiu-se estimulado com as novas questões de trabalho e as novas perspectivas de carreira.

A rotina na Secretaria ganhou, portanto, nova dimensão. Em agosto de 2017, um novo vestibular para o curso de “Tecnologia em Gestão Pública” trouxe-lhe outro desafio.

Hoje, prestes a se formar (julho de 2019), André considera que a nova área lhe permite um contato mais aprofundado com diversos setores: 1) Administração de recursos humanos; 2) Gestão de processos; 3) Planejamento em níveis operacional, tático e estratégico; 4) Internacionalização e estratégia; e 5) Legislação do setor público.



(Hoje) Me sinto capaz de pensar mais rápido em soluções que não conseguia visualizar no início da minha jornada no IQ... Antevejo soluções para determinados procedimentos e ...(para) evitar problemas

Isto lhe permite afirmar, com segurança: “Me sinto capaz de pensar mais rápido em soluções que não conseguia visualizar no início da minha jornada no Instituto de Química, em maio de 2011. Antevejo soluções para determinados procedimentos e enxergar dificuldades, de modo a evitar a ocorrência de problemas”.

Ele é grato a todos os colegas, servidores e terceirizados, que o ajudaram nas tarefas do dia-a-dia, e aqueles que foram e são seus chefes no Gabinete da Direção, sempre orientando e confiando no seu trabalho.

Está animado com a possibilidade de vir a fazer, mais adiante, o curso de “Especialização em Gestão Pública”, que complementará sua formação e vai aprimorar o trabalho a ser executado.



II Encontro Anual do IQ-2017. Foto IQ

Ponto de Vista: "Ciência Carioca", Claudia Rezende e Waldmir Araújo.



Claudia M. de Rezende e Waldmir Araujo Neto, professores e pesquisadores do IQ são, no Instituto, os responsáveis pelo "Ciência Carioca". O projeto que se propõe a divulgar a ciência produzida nas universidades públicas, em lives de 1'30.

Nesta entrevista, eles enumeram o porquê da iniciativa. Os links para o projeto estão em <https://www.facebook.com/cariocaciencia> e https://www.youtube.com/channel/UC3Jnn2fbe8GQfn_3Pr4i4Vg. Valem ser vistos.

INFORMATIVO IQ - Como surgiu o "Ciência Carioca"? E como pretendem divulgá-lo?



Waldmir Araujo e Claudia Rezende

CLAUDIA REZENDE E WALDMIR ARAUJO NETO - O projeto "Ciência Carioca" surgiu da ideia de que os cientistas precisariam de

uma forma de comunicação mais direta com a sociedade em geral, e

não só com a comunidade científica.

A escolha desta comunicação mais efetiva foi através dos vídeos curtos. E isto se deu numa das últimas reuniões da Regional da SBPC do Rio de Janeiro.

Temos divulgado o projeto nas mídias em geral, não apenas no Youtube (https://www.youtube.com/channel/UC3Jnn2fbe8GQfn_3Pr4i4Vg) e no próprio Instituto de Química.

IQ - Hoje, produzir e postar lives (vídeos ao vivo publicados na internet, via streaming) faz parte da cultura midiática popularizada na internet. O "Ciência Carioca", ao que parece, também adotou isso. Poderiam explicar melhor?

CR/WAN - São mensagens curtas e rápidas, feitas por pesquisadores e líderes de grupos de pesquisa. Comunicar aquilo que tem sido feito de mais efetivo, e numa linguagem que a população entenda.

Muitos de nós temos dificuldade em usar uma linguagem simplificada e acham que os vídeos são simplistas em

excesso. Na verdade, precisamos abrir nossa própria cabeça quanto à ideia de que o recurso não se presta a informar sobre a nossa pesquisa no laboratório, do ponto de vista formal.

Nosso propósito é atingir quem não entende a ciência que a gente faz, e não nosso colega da instituição, o aluno de PG ou o empresário da área que tem

interesse naquilo que pesquisamos. A linguagem é básica, simples e muito direta. É uma forma de comunicação.

A crítica sobre o "Ciência Carioca" não deveria ser sobre ele aparentar estar mal feito. Fazemos um vídeo simples, através do Whatsapp, com o intuito de atingir pessoas que não compreendem aquilo que produzimos nas universidades, nos

laboratórios de pesquisa.

Os vídeos que fazemos se assemelham aos que as demais pessoas postam con-

tando suas individualidades, da forma mais simples possível. Fazendo graça na internet e no Youtube. É preciso que as

pessoas, ao escutarem e olharem aquele vídeo simples, possam se identificar com ele.

IQ - *Por que privilegiar o uso do celular?*

CR/WAN - Atualmente, o celular é o nosso acompanhante diário. Daí a ideia de usá-lo, pois também fazemos isso diretamente do laboratório. Sentados na cadeira ou no banco de

trabalho. Filma-se dali mesmo, com o fundo do seu ambiente de trabalho. Dessa forma, não haverá qualquer empecilho de natureza tecnológica para podermos fazer um filme que

nos ajudará a comunicar com a população. É o mais simples possível.

IQ - *Na pauta do "Ciência Carioca" está tudo aquilo que as universidades públicas sediadas no Rio de Janeiro produzem nos seus laboratórios? O que esperam encontrar?*

CR/WAN - Não há condição para falar tudo o que as universidades produzem. Desenvolvemos pesquisa abraçando várias áreas. Não há como colocar tudo isso em pouco mais de um minuto.

Temos, sim, que colocar de uma maneira simples, identificando e sintetizando o cerne da nossa pesquisa do laboratório que, por sua

vez, despertará naquele que assistir ao vídeo para algo de impacto na sua vida.

É necessário passar para as pessoas a importância daquilo que fazemos nos laboratórios.



IQ - *Há semanas, as ruas em várias capitais estiveram tomadas de pessoas sensibilizadas contra as ameaças dos cortes federais na Educação. Como esperam informar à sociedade através dos seus vídeos de 1'30''?*

CR/WAN - Certamente, a iniciativa dos pequenos filmes surgiram daí: em prol da defesa da educação. E a educação inclui a pesquisa científica feita nas universidades públicas, que fornecem um ensino de qualidade.

São essas universidades que dão oportunidade a esses estudantes de entrarem nos laboratórios de pesquisa para estagiar, desfrutando

da pesquisa básica ou tecnológica. Todas elas de ponta, e importantes para o país e para a ciência.

Isto é difícil de ocorrer numa indústria, por exemplo. Principalmente no Brasil, onde o desenvolvimento científico é feito em apenas poucos centros de pesquisa. A universidade pública é, portanto, o coração do desenvolvimento da pesquisa brasileira.

Muitas vezes a pesquisa se encontrará atrelada às demandas dessas indústrias, que estão buscando a pesquisa básica.

Então, sim, esses filmes tentam mostrar para a sociedade a importância da pesquisa no país, atrelada à educação desses estudantes.

Maio

Graduação

Curso de Química

Biovalorização de resíduos da indústria de solventes. Autor: Pedro Victor Guerra da Silva Sansoldo. Orientadora:

Denise Maria Guimarães Freire. Co-Orientadora: Magali Christe Cammarota (EQ-UFRJ). Em 8/5.

Licenciatura em Química

A avaliação em larga escala como sinalizadora da qualidade social da educação. Autora: Mariana Cândida da Silva. Orientador: Waldmir Nascimento de Araújo Neto. Em 23/05.

ferramenta para o ensino do conceito de soluções para o ensino médio. Autora: Larissa Leite de Almeida Carvalho. Orientador: Antonio Carlos de Oliveira Guerra. Em 16/5.

Química da UFRJ sobre o seu curso e sobre a formação de professores de química. Autor: Allan Costa Abrão. Orientador: Waldmir Nascimento de Araújo Neto. Em 16/5.

Jogo da vida do químico: uma nova

A voz dos egressos do Instituto de

Pós-Graduação

Mestrado

Seleção de processo hidrometalúrgico para extração de terras raras a partir de um concentrado de monazita e o estudo do controle de ferro como contaminante. Autor: Raphael Cruz Alves. Orientadores: Julio Carlos Afonso; Jéssica Frontino Paulino e Marisa Nascimento (CETEM). Programa em Química (PGQu). Em 31/5.

Caracterização de argilominerais expansíveis em rochas reservatório por relaxometria. Autor: Gilson da Silva Júnior. Orientadora: Rosane Aguiar da Silva San Gil. Programa em Química (PGQu). Em 27/5.

estudos de interação por RMN com peptídeo anti-VEGF. Autora: Bianca Rizo Ventura Gusmão. Orientadores: Cristiane Dinis Ano Bon; e Fabio Ceneviva Lacerda de Almeida (IBqM-UFRJ). Programa em Bioquímica (PPGBq). Em 3/5.

Expressão e purificação do domínio 2 dos receptores 1 e 3 dos fatores de crescimento vascular e endotelial:

Doutorado

Síntese, caracterização, ensaios de estabilidade e liberação de novos complexos de cobalto (III) com ligantes tridentados N₂O-doadores contendo grupo galactose. Autora: Lidiane Cavalcante de Castro. Orientadora: Marciela Scarpellini. Programa em Química (PGQu). Em 31/5.

mentar e especiação de enxofre em plantas da Amazônia. Autora: Jose-laine Cáceres Gonzalez. Orientador: Gerardo Gerson Bezerra de Souza (PGQu). Em 28/5.

Klachquin e Glauco Favella Bauerfeldt (IFRRJ). Programa em Química (PPG-Qu). Em 22/5.

Fitorremediação de solos contaminados com hidrocarbonetos policíclicos aromáticos por *Medicago sativa* L. e *Symbionte ensifer meliloti*. Autor: Wilber de Sousa Alves. Orientadora: Márcia Regina Soares da Silva. Programa em Bioquímica (PPGBq). Em 29/5.

Novos complexos de cobalto (II), cobre (II) e níquel (II) como protótipos de catalisadores para a reação de evolução de hidrogênio. Autor: Diego da Silva Padilha. Orientadora: Marciela Scarpellini. Programa em Química (PGQu). Em 24/5.

Avaliação do potencial antioxidante de derivados de flavonóides obtidos por reações catalisadas por lipase. Autora: Anete de Souza Mecnas. Orientadoras: Denise Maria Guimarães Freire e Ivana Correa Ramos Leal (CCS-UFRJ). Programa em Bioquímica (PPGBq). Em 14/5.

Uso de técnicas espectroscópicas avançadas para caracterização ele-

Estudo da reatividade com ozônio de compostos orgânicos voláteis de interesse ambiental. Autora: Elaine César do Carmo Assumpção de Souza. Orientadores: Graciella Arbilla de

Síntese em fluxo contínuo dos intermediários quirais avançados dos fármacos Brivaracetam, Levetiracetam e Etambutol. Autora: Renata de Melo Aguiar. Orientadores: Rodrigo Octávio Mendonça Alves de Souza e Leandro

Soter de Mariz e Miranda. Programa em Química (PGQu). Em 6/5.

Planejamento, síntese e avaliação antiplasmoidal de novas Pirrolo [3,4-d]

– **pirimidinodiona-quinolinas.** Autora: Kamila Rodrigues Rogerio. Orientadores: Núbia Boechat e Leonardo José de Moura Carvalho (FIOCRUZ); e Lú-

cia Cruz de Sequeira Aguiar. Programa em Química (PGQu). Em 2/5.

Junho

Graduação

Curso de Química

Estudo da estabilidade e especificidade de interação do domínio PWWP da histona metil-gransferase NSD3

com peptídeos derivados de histonas. Autora: Nathália Lins da Silva. Orientador: Anderson de Sá Pinheiro. Em 27/6.

Licenciatura em Química

Sistema de aquecimento em laboratório: história e aplicações. Autora: Julia-

na Guimarães Miguere Borges. Orientador: Julio Carlos Afonso. Em 27/6.

Pós-Graduação

Mestrado

Descoberta de uma nova reação oscilante contendo clorato. Autor: João Paulo Resende Queiroz. Orientador: Roberto de Barros Faria. Programa em Química (PGQu). Em 28/6.

Síntese e caracterização de bases orgânicas suportadas em materiais mesoporosos e sua atividade catalítica na reação de condensação aldólica entre o furfural e a acetona. Autor: Arthur Phillippe Silva de Paiva . Orientadores: Claudio Jose de Araújo Mota; e Sibele Berenice Castellã Pergher (UFRN). Programa em Química (PGQu). Em 14/6.

Seleção, organização e disponibiliza-

ção de conteúdos digitais para professores de química através de um ambiente virtual. Autor: Luan Duarte de Souza. Orientadores: Michelle Jakeline Cunha Rezende, Bárbara Vasconcellos da Silva e Waldmir Nascimento de Araujo Neto. Programa em Química em Rede (PROFQUI). Em 14/6.

A utilização do tema biodiesel para melhorar a compreensão da química no ensino médio. Autor: Leandro Damiano Saldanha. Orientadoras: Barbara Vasconcellos da Silva e Michelle Jakeline Cunha Rezende. Programa em Química em Rede (PROFQUI). Em 7/6.

Uso de vídeos como recurso didático para o ensino das funções orgânicas oxigenadas no ensino médio. Autor: Allan Rangel Campos. Orientador: Waldmir Nascimento de Araújo Neto. Programa em Química em Rede (PROFQUI). Em 6/6.

Inclusão escolar de alunos com deficiência visual: uma metodologia com recursos multimodais para o ensino de química orgânica. Autor: Raphael Neves Leonardo. Orientadores: Tiago Lima da Silva e Waldmir Nascimento de Araujo Neto. Programa em Química em Rede (PROFQUI). Em 4/6.

Doutorado

Preparação, caracterização e aplicação do óxido ternário sílica-alumina-zircônia obtido pelo processo sol-gel: um novo adsorvente para íons metálicos em águas de produção da indústria de petróleo. Autor: Cristiano Nunes da Silva. Orientadores: Emerson Schwingel Ribeiro e Júlio Carlos Afonso. Programa em Química (PGQu).

Em 28/6.
Characterization of betanin from red beet (*Beta vulgaris* L.), bioaccessibility and bioactivity evaluations, use as a meat preservative and intake effects on oxidative stress in a rodent model. Autor: Davi Vieira Teixeira da Silva. Orientadores: Vânia Margaret Flosi Paschoalin e Eduardo Mere Del Agui-

la. Programa em Ciência de Alimentos (PPGCAL). Em 26/6.

Electronic structure, molecular orientation and charge transfer dynamics of organic semiconductors with application in eco-friendly solar cells. Autora: Soheila Holakoei. Orientadoras: Maria Luiza Rocco Duarte Pereira e Cássia Curan Turci. Programa em Química

(PGQu). Em 18/6.

Especiação e quantificação de parafinas de massa molecular elevada em petróleos brasileiros utilizando

cromatografia gasosa bidimensional abrangente de temperatura alta. Autora: Daniela França dos Santos. Orientadora: Débora de Almeida Azevedo.

Programa em Química (PGQu). Em 7/6.

30 - 6
JUN-JUL

9th Molecular Quantum Mechanics-Conference (MQM19).
Local: Heidelberg (Al.).
Ver: www.mqm2019.org

16 - 18
AGO

11^o Encontro Nacional de Tecnologia Química (ENTEQUI).
Local: Teresina (PI).
Ver: <http://www.abq.org.br/entequi/>

1 - 5
JUL

40th International Conference on Vacuum Ultraviolet and X-ray Physics (VUVX19).
Local: San Francisco (EUA).
Ver: <https://vuvx.lbl.gov>

25 - 28
AGO

XXVII Congresso Brasileiro de Microscopia e Microanálise.
Local: Hotel Windsor Marapendi, Barra da Tijuca (RJ).
Ver: <http://eventus.com.br/csbumm2019/>

14 - 19
JUL

XVII Congresso Latino-Americano de Cromatografia e Técnicas Relacionadas (COLACRO XVII). T
Local: Universidade Tiradentes (Unit), Aracaju (SE).
Ver: <https://www.colacro2019.com/>

1 - 4
SET

9th Brazilian Symposium on Medicinal Chemistry (BrazMedChem 2019).
Local: Pirenópolis (GO).
Ver: <https://brazmedchem.org/>

EXPEDIENTE

Informativo IQ

O informativo eletrônico é de responsabilidade da Direção do Instituto de Química da UFRJ

Diretor: Claudio José de Araújo Mota (diretoria@iq.ufrj.br). Vice-Diretora: Marlice Aparecida Sipoli Marques (vice-diretoria@iq.ufrj.br).

Jornalista responsável: Christina Miguez (MTb 13.058). Tratamento gráfico e das imagens: Fábio Júnior Ferreira da S. Henrique.

Envie suas dúvidas, colaborações, informes, pautas e sugestões para o INFORMATIVO IQ através do e-mail imprensa.assessoria@iq.ufrj.br

Instituto de Química: prédio do CT-Bloco A-7º andar. Ilha da Cidade Universitária-Cidade Universitária - CEP 21.941-590. Tel.: (21) 3938-7261.

O INFORMATIVO IQ não se responsabiliza pelo conteúdo dos links externos indicados, na medida em que os conceitos e as opiniões emitidas não representam conceitos e opiniões dos editores e da direção do Instituto de Química da UFRJ.